

# Quatro poemas de .....

# futebol

ANTONIO MEDINA RODRIGUES

Apresentação de Francisco Costa

**P**ela segunda vez faço uma apresentação de poemas de Antonio Medina Rodrigues nesta revista. A primeira (em 1994, ano do tetra) foi uma nota ligeira sobre as circunstâncias do surgimento das duas poesias apresentadas (poemas filosóficos, eu diria) no dossiê Futebol. Não me alongarei muito mais aqui. Duas palavras apenas: Antonio Medina talvez seja o único poeta da “pelota” no próprio país do futebol. Em segundo lugar, seus poemas estão mais fluidos, lembram os antigos lançamentos em profundidade, infelizmente já tão raros em nosso futebol – leia, leitor, com atenção “Lição de Metafísica”, filosofema puro embalando a suburbanidade volátil, ou o divertido e agudo “Filpo, el Saleroso”. Em suma, aí estão os versos – mesmo tendo o autor, quando cobrado pelos textos, dito a princípio com ar inocente: “Está bem, vou te mandar um artigo sobre o Canto II da *Odisséia*”. Este último cobraremos oportunamente, é claro.





.....

### A OBSERVADORA IMPARCIAL

A moça foi com o namorado na partida  
De futebol, ia ser uma coisa grande,  
A decisão do campeonato, e ela ia  
Engordando, crescendo nas lautas retinas,

E daqui a pouco já estava do tamanho  
Deste mundo, e enchendo de semente o céu,  
“*Olha a bola lá vem*” – mais ia registrando  
Tudo, “*olha o bandeirinha*”, e mais  
[promíscua ao léu

Ficava com os átomos, pipocas, tanto  
Que até ficou contrariada com a mão  
Do vizinho onde deveras vacilava, e eis

A síntese da pugna, e quem não vira nada  
Fora seu namorado ali perdido em flores  
De abstração ocidental, machesca,  
[honrada.

.....

### FILPO, EL SALEROSO

*Eu não quero nada. Solo peço que me den  
emprego. Falem de mi no Palmeiras. Lá eu  
fiz o gol mais rápido do mundo. Que fique  
isso tamben para eles!!!*

O talento de Filpo Nuñes era  
Proporcional à fala, e como a fala  
Não tem tamanho, Filpo era uma fera  
De imaginação (entre nós) tão rara.

Foi ele que inventou o futebol  
Do pim-pam-pum e que ao Palmeiras deu  
Tudo que o torcedor sonhava, um rol  
De títulos, medalhas, faixas – eu

Nunca vi como o Filpo ator nenhum,  
Mas era argentino, milongueiro, e  
[canastrão  
(Coro da crônica e da plebe, uníssonas)

E foi pelos abismos um por um,  
Após seu ostracismo do Verdão,  
Que o cisma foi demais, pim-pam-pum.

